

RECONHECIMENTO DE PATERNIDADE

Mutirão Pai Presente inicia hoje e segue até sexta-feira

**Atendimentos
serão das 12h às
19h, de segunda
à sexta-feira**

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Inicia hoje, 14, e segue até sexta-feira, dia 18, o projeto Pai Presente, que tem por objetivo, estimular o reconhecimento voluntário da paternidade e reduzir o número de crianças sem o nome do pai na certidão de nascimento. O projeto acontece graças à parceria entre a Corregedoria-Geral da Justiça (CGJ), por meio da Comissão Estadual Judiciária de Adoção (Ceja) e o Fórum de Tangará da Serra, por meio do Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (Cejus), que promove o mutirão Pai Presente.

Para ter acesso aos serviços, os interessados devem se encaminhar até o Fórum de Tangará da Serra e procurar o Cejusc das 12h às 19h, de segunda à sexta-feira, munidos de documentos pessoais: RG, CPF ou Carteira Nacional de Habilitação, comprovante de residência bem como, o nome completo, endereço ou contato telefônico do suposto pai.

“
Trata-se
de um ato
de amor e de
humanidade

De acordo com Nivaldo Lima, Gestor do Cejusc de Tangará da Serra, com a documentação juntada aos autos e estando as par-

tes em comum acordo, a expectativa de que o novo documento com o nome do pai fique pronto, é de apenas 30 dias. Nivaldo reforça que, ter o nome do pai é direito da criança e um benefício imenso para ambas as partes. “Ter o nome do pai no registro de nascimento é um direito constitucional de todo cidadão e essa é uma boa oportunidade para o reconhecimento voluntário. Trata-se de um ato de amor e de humanidade. Nesse sentido, estamos à disposição das pessoas interessadas para ajudá-las nessa conquista, que beneficia a todos os envolvidos, principalmente os filhos”, salienta Lima.

A iniciativa também conta com a parceria, na Comarca de Tangará da Serra, da equipe do Cartório do 2º Ofício, responsável pelo registro civil das pessoas naturais.



Nivaldo Lima, gestor do Cejusc de Tangará da Serra

Partes terão acesso ao exame de DNA gratuitamente

EM TANGARÁ

61 crianças foram registradas sem o nome do pai em 2023

Para Tangará da Serra foram disponibilizados 30 exames

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Embora o projeto Pai Presente tenha iniciado em 2007 no Estado de Mato Grosso, sendo ampliado em 2010, ainda assim, os números de registros sem o nome do genitor continuam a crescer no Brasil.

Em Tangará da Serra, até o momento, 61 crianças foram registradas sem o nome do pai, e, é por esse motivo, que o projeto é tão importante.

Embora os recursos para comprovação de paternidade já estejam disponíveis, nem todos tem condições de custear o exame de DNA que põe fim a dú-

vida, caso ela exista.

No mutirão Pai Presente, além de o solicitante não ter gastos, uma vez que todo o processo é realizado de forma totalmente gratuita, caso uma das partes tenha dúvida quanto a paternidade, terá a oportunidade de fazer o exame de DNA para que a dúvida seja sanada, de forma gratuita também.

Para Tangará da Serra, foram disponibilizados, 30 exames que ajudarão pais e filhos (a) a se unirem.

Segundo o Gestor do Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (Cejusc), Nivaldo Lima, o projeto tem por objetivo unir pais e filhos, e, por esse motivo, respeitando as limitações legais, disponibilizará todas as formas para que isso aconteça, como por

exemplo, a possibilidade do reconhecimento de paternidade acontecer de forma virtual.

Para isso, há a necessidade de que o suposto pai queira e reconheça ser o pai biológico. Nesse caso, através do Cejusc será enviado um link ao pai, que participará de uma audiência na qual as vontades serão manifestadas e conforme o entendimento do magistrado, o reconhecimento poderá ser efetivado. “Essa é uma boa oportunidade para o reconhecimento voluntário por parte dos pais, que ao regularizarem essa situação, estarão demonstrando não apenas o seu comprometimento, mas reconhecendo que querem estar presentes na vida dos filhos, o que garante a eles uma vida melhor em todos os aspectos”, ressalta.